17 AGOSTO 1929

NUMERO 1104 ANNO XXII

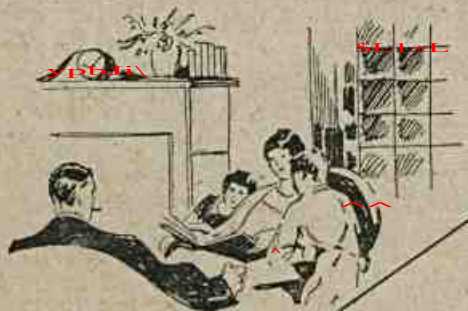
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

PROGRAMMA LIBERAL
VOTO SECRETO.
AMNISTIA
AUGMENTO DE VENCIMENTOS.

CRUZEIRO

STORNI

Jéca. — *Com o cheiro de* queimado *que vai por baixo, vou passá só a chá de tiririca...*

N.º 4711
N.º 4711
Sol de Pizarro
Um perfume attractivo e seductor!
Sol de Pizarro

fresco no verão

Assim será sua casa, si V. S. revestir seus tectos e paredes com Celotex, o maravilhoso material isolante que tão surprehendentes resultados está dando em muitos logares do Brasil.

Com Celotex, os inconvenientes das estações são eliminados completamente.

As paredes revestidas com Celotex impedem a passagem do frio, do calôr e dos ruidos.

As habitações forradas com Celotex são seccas, confortaveis no inverno e frescas no verão.

Queiram enviar-me seu boletim sobre Celotex

Nome

Direcção

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

INTERMACO

RECIFE
AV. RIO BRANCO, 139

PORTO ALEGRE
RUA CAP. MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

UM PIRATA

Teria sido a Volupia que mysteriosamente accendeu estas lampadas solitarias? Estas lampadas que ahi estão, sob uma prisão de gaze e de chrystal? Aos doces effluvios de uma noite da estação ardente abre-se sobre o balcão a janella mourisca. Uma aurora imprevista parece nascer á meia-noite, quando a lua apparece e seus raios prateados fazem empallidecer a luz rosea das lampadas. As duas claridades, insinuando se por toda parte, acariciam mollemente o velludo azul das poltronas, a fôfa ottomana onde ainda jaz o livro, a pendula movel entre dous vasos de ouro, a Madonna de prata occulta sob rosas e, sobre o leito azul, uma beldade reclinada.

Oh! Nunca em Madrid um nobre cavalleiro teria visto tanta graça alliada a tanta arte! Nunca, por mais perigosos attractivos, ao cahir da noite, uma guitarra gemera! Nunca, em qualquer igreja, se haviam visto mais bellos olhos se elevarem das contas do rosario em direcção ao céu! Nunca, sobre os mil degraus do vasto redondel, se admiraram mais bellas mãos de alabastro, sob a mantilha negra com palhetas de ouro, applaudindo de longe o dextro, toureiro!

Qual de vós, oh jovens hespanhóes de olhos negros e alma ardente, ainda que depois disso tivesseis de ser traspassados pela ciumenta adaga andalusa, qual de vós não quereria prosternar-se e cobrir de beijos esses pés nús, esse collo de alabastro, exposto á brisa noturna, e esses longos cabellos negros que lhe cahiam sobre as espaduas?

Porque está Dolorida só nesse grande palacio, onde esta noite não se ouve nem os passos da camaradagem nem, na galeria e nos corredores tristonhos, a voz argentina das camareiras vivazes? Seus braços lhe offerecem á cabeça um macio apoio, mas seus olhos estão abertos, e o tempo já fugiu veloz desde que, sobre o esmalte do mostrador, nas suas doze moradas, ella começou a acompanhar a marcha dos ponteiros.

Que estará fazendo aquelle por quem ella espera? De certo não a ama, esse a quem ella ama tanto. Esposa desdenhada, mal recebe por dia um beijo distrahido, sem amor, nos labios pressurosos. Sem amor, entretanto, pelo desdem se torna mais ardente.

Junto a um esposo constante, talvez, oh formosa mulher! talvez alguma esperança infiel te houvesse desorientado, porque no amor a mulher é como a criança, que, enfastiada dos brinquedos, os quebra triumphalmente, espesinha uma flôr indefesa e segue com o olhar cheio de avidez o insecto que lhe escapa á mãosinha debil!

Tres horas soaram lentamente. A voz do tempo é triste para um coração abandonado. Suas pancadas despertam a dôr causada pela ausencia. E a lampada lutava; sua chamma decrescia desigual e parecia um moribundo que ainda lança á vida um olhar errante. Aos olhos fatigados della tudo se mostra mais sombrio. O crucifixo inclinado parece agitar sua sombra. Um grande frio a empolga, mas as dores supremas ignoram os soluços, os suspiros e as lagrimas; ella se conserva immovel e, sob uma attitude calma, morde, de uma dentada ciumenta, a mão insensivel.

Como o silencio é longo! Mas ouvem-se passos; a porta abre-se; elle entra. Ella não estremece! Não estremece ao ver-lhe o rosto to pallido, que parece denunciar uma desgraça. Vê, sem susto, seu joven esposo, tão bello, caminhar até o leito como quem caminha para tumulo.

Sob as dobras da capa elle verga de fraqueza. A propria espada é um peso que o acabrunha. Cahindo de joelhos, elle falla a meia-voz:

— Venho dizer te adeus! Morro' estás vendo, Dolorida, morro! Uma chamma estranha me penetrou no sangue e subiu-me ao coração!

Sinto os pés frios e pesados, a vista escurecida. Cahi tres vezes antes de aqui chegar; mas queria ver-te; mas, quando a febre ardente a os calafrios me faziam tremer os labios, disse: vou morrer; que ao termo de meus dias ella saiba ao menos que, ausente, eu a amava sempre. Parti então supplicando ao menos uma hora e um pouco de vigor para vir tombar a teus pés. Sinto-me reviver de joelhos junto a ti!

— Por que morrer aqui, quando vivias sem mim?

— Oh coração inexoravel! Tu foste offendida, mas escuta o meu anceio e sente-me a mão gelada. Toca na minha fronte este suor frio! Vê a luz do meu olhar que se extingue! Dá-me, oh dá-me a tua mão, dize meu nome. Deixa-me ouvir uma palavra de consolo, si não puder ser de ternura! Dos dias que eu deveria viver nem a metade vivi. Deixa que minh'alma se vá sonhando com a tua piedade. Como diante da morte mostras tão pouca indulgencia?

— A morte é sómente a morte e não a vingança.

— Oh Deus! Tão joven és e tens tão duro o coração! Quanto te foi preciso soffrer para ficares assim! Todo o meu crime está impresso na tua linguagem, debil amiga, e a tua força horrivel é obra minha. Mas vem, escuta-me, eu mereço e quero que tua alma apaziguada ouça a minha confissão. Juro, e tu o vês, minha bocca expirando jura ante esse Christo que domina teu leito, juro que meu amor transviado, longe de ti nunca esqueceu tua imagem adorada. A propria infidelidade estava cheia de ti. Sobre outro coração eu te evocava os encantos, mais tocantes pelo meu crime e mais bellos pelas tuas lagrimas. Seduzido pelos prazeres ephemeros, fui por demais criminoso, mas, ai de mim, tenho apenas vinte annos!

— E *ella* te viu empallidecer esta noite pelo soffrimento?

— Viu-lhe o desespero ultrapassar o que imaginas. Alegra-te: ella partilha as nossas dores. Quando gritei teu nome, derramou lagrimas. Não sei que mal circula em minhas veias, mas eu só chamava por ti nas minhas queixas vãs. Julguei morrer sem ter podido supplicar o teu perdão! Falla! O coração me foge. Não uses dessa linguagem cruel! Que um olhar...

Mas que liquido é este esbranquiçado, que bebes a longos tragos com um ar insensato?

— O resto do veneno que hontem te propinei.

(Extrahido de um poema)

JUCA PIRAMA

O CONCEITO DO FRITZ

Vendendo o seu choucrout e meditando profundamente sobre as desgraças de sua interessante patria de imperiaes republicanos, o Fritz não esperava a minha irrupção pela salchicharia a dentro nessa hora de pouco movimento e freguezia incerta.

— Fritz, você tem lido os telegrammas da Europa?

— Sim, pois não, porque?

— Porque lá se diz em todos os tons e por todas as procedencias que a Allemanha vai pagar com planos novos aos alliados as indemnizações exigidas.

— Não creia nisso. Ha de ser foguete sem rabo.

— Seja o que fôr, amigo Fritz. E' de sciencia universal que o seu paiz vai entrar no artigo e desembolsar todos os marcos de ouro da familia.

— E' que você não sabe de coisas que eu sei.

— Algum segredo de estado?

— Segredo de negocio. A Allemanha não pagará real. O caso é de pura generosidade. A França precisa de fazer constar que vai receber o dinheiro e quer ver si por conta delle levanta um emprestimo na America.

— Mas os americanos não são idiotas.

— Não são idiotas. Mas por sua vez é preciso que a America possa dar uma explicação do motivo por que as suas riquezas são tão grandes e o dinheiro não apparece. Elle explica dizendo que emprestou.

— Mas ha o ajuste de contas.

— Oh... é facil. Quando as contas estiverem embrulhadas, elles arranjam uma nova guerra e nella morrem os reclamantes. E então a questão já será outra muito differente... E assim vão-se os meus choucrouts...

BOGATIR

TROVAS

Quanta gente neste mundo
A' sciencia se dedica
E applicação não encontra
Para a nossa tiririca!

Do repertorio bairrista:

— E aquelle camarada que ficou embaixo de um automovel e não se machucou, hein?

— E' meu visinho. Lá no meu bairro todos são assim resistentes.

— Onde é que você mora?

— Em Cascadura.

TROVAS

Alguem que foi inquilino
De uma casa em que moraste
Estranhou que o parapeito
De uma janella se gaste.

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louçã como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela cera pura mercolized applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido, deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida cera mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenecimento, como por encanto.

* * * Os allemães são pessôas que em geral tomam as coisas muito a serio, e no caso da supressão das gorgetas não fizeram excepção á regra. Na Allemanha não se dão gorgetas em parte alguma onde em vez dellas se cobre um supplemento. Um dos poucos serviços que até agora não estava submettido a esta regra quasi geral era o das carruagens-camas nos comboios. O pessoal das mesmas, autorizado a receber gorgetas, recebia da companhia um salario exiguo, e reclamava a gorgeta dos passageiros quando estes lh'a não davam espontaneamente. Para evitar os incidentes a que este methodo dava logar — explicaveis sobretudo num paiz onde a gorgeta quasi por completo tinha cahido em desuso — os caminhos de Ferro Allemães cobram a partir do 1.º de Julho sobre o preço das camas um supplemento de serviço de 2 Marcos para a primeira Classe, um Marco para a segunda e 25 Pfennig para as camas de terceira Classe.

* * * A primeira exposição de canarios realizada no Brazil data de 31 de agosto de 1902, ha 27 annos, e desde essa época se realizam systematicamente exposições, tendo sido fundadas novas sociedades modeladas, em suas linhas geraes, pela «Societé Serinophile de Paris e France» e pela «La Nacionale», fundada em 1867.

Essas sociedades são auxiliadas pela Prefeitura de Paris.

* * * Noticiam dos Estados Unidos a diminuição da cifra annual dos romances.

As emprezas cinematographicas, ao que parece, têm ás suas ordens grande numero de escriptores para a elaboração de enredos de films.

Um drada ou uma comedia para cinema podem ser feitos, facilmente, por um homem de talento, em menos de uma semana e rendem mui mais que um livro.

O lucro é, tambem mais rapido.

Centenas de escriptores trabalham activamente para Hollywood. Os astros e estrellas da scena muda auxiliam os autores na tarefa, orientando-lhes em muitos pontos.

Nos escriptorios de muitas emprezas existem mesmo cartazes explicativos de como deve ser feito um optimo film.

* * * De accordo com a opinião geral, uma excellente pellicula deve conter:

25 o/o de peito e dorsos nús; 20 o/o de poses equivocas e dansas indecentes; 20 o/o de pugilato e tiros de revolver, 10 o/o de situações comicas.

Um film organizado segundo essas medidas, dizem os entendidos, não falha nunca.

---

* * * Toda a mudança nos habitos e attitudes de um cão deve levar a considera-lo como suspeito de raiva. E' preciso, então, que se prenda o animal, conservando-o sob vigilancia As medidas destinadas a proteger o individuo contaminado comprehendem o tratamento local do ferimento para impedir a penetração do virus e a vacinação anti rabica.

A penetração do virus vehiculado pela mordedura pode ser impedida ou pelo menos retardada pela cauterização immediata do ferimento, praticada antes de uma hora após o accidente. Esta cauterização deve ser feita por meio do ferro em braza (cauterização ignea) ou por meio de caustico como o acido azotico.

DA VIDA DE CHOPIN

Berlioz traçou de Chopin um bello retrato. São delle estas palavras: «Sómente um auditorio escolhido, no qual pudesse haver um desejo sincero de ouvil-o, levava o grande musicista a se approximar do teclado.

Que emoção sabia, então, provocar! Em que ardentes e melancholicos sonhos embebia sua alma! Geralmente era pela meia noite que elle se entregava á musica com mais abandono; quando as grandes figuras dos salões haviam partido, quando a conversa já havia fatigado, então tornava-se poeta e cantava os amores dos heróes de seus sonhos, suas alegrias cavalheirescas e as dôres da patria ausente...»

George Sand acaba, desta forma o quadro traçado por Berlioz:

«Chopin era, por excellencia, o homem da sociedade, mas da sociedade intima, dos salões de vinte pessoas, da hora em que a multidão se retirava e em que os «habitués» se grupavam em torno do artista, para lhe arrancarem o mais puro de sua inspiração. Sómente nessas occasiões, dava elle expansão a todo o seu genio. Então, depois de haver mergulhado o auditorio num recolhimento profundo ou em grande tristeza... como para tirar a impressão e a lembrança de sua dôr aos outros e a si mesmo, voltava-se para um espelho, arranjava os cabellos e a gravata e se mostrava subitamente transformado em inglez sentimental e ridiculo, em judeu sordido...

Todas essas cousas sublimes, encantadoras e, ao mesmo tempo, bizarras faziam do artista a alma das sociedades escolhidas...

A RUA A VAREJO

— Afinal os da opposição sempre acharam para vice-presidente uma pessôa.

— E' verdade: o João.

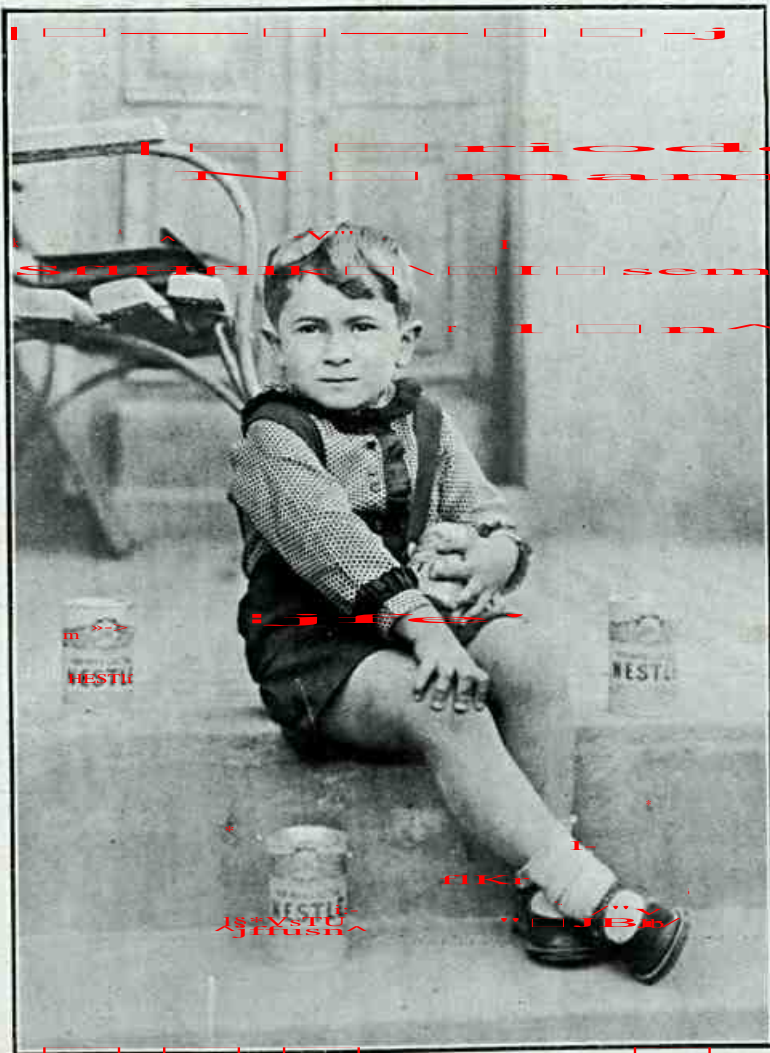
* * *

— Eu acho que, em vez de dedicarem cada dia de collecta a uma flôr, seria melhor e mais natural consagrarem todos esses dias ao espinho.

— Mas sempre no princio do mez, para não sermos apanhados na espinha.

TROVAS

Nas lojas a gente encontra
De tudo quanto é preciso,
Excepto o mais necessario:
Uma dóse de juizo.

Uma opinião insuspeita!

"Na falta absoluta do leite de peito ou no periodo do desmame tenho aconselhado sempre em minha clinica o uso da Farinha Lactea Nestlé, com a qual as crianças sempre têm obtido excellentes resultados. O meu filhinho mais velho, depois dos oito mezes, fez uso della com grande proveito."

(ass.) Dr. Breno Dias de Castro

Porto Alegre

São attestados semelhantes, dados por membros proeminentes da Classe Medica, satisfeitos com os resultados de sua administração, que fazem a força da Farinha Lactea Nestlé o alimento completo por excellencia, para crianças.

A LIBERDADE DE COMMERCIO

O meu compadre Gouveia, que ha dez annos mantém a padaria mais afreguezada do bairro, accumula as dignas funcções de forneiro das familias que matam perús e fazem bôlos em dias de anniversario, com a de meu consultor juridico em questões commerciaes. Nada tenho que me arrepender de seu bom senso e da sua notavel technica mercantil, de sorte que ando á custa delle ao par de todas as grandes causas que se agitam na nossa praça, desde o «redesconto» que vai salvar a estabilização até o jogo das cambiaes e vales ouro com que o emporio carioca afronta o credito das praças estrangeiras.

Ultimamente, tendo-se agitado a grande ideia da liberdade de commercio, fui procurar o Gouveia e louvei-me na sua opinião. Devo dizer que o Gouveia é pilherico, mas si faz como o conselheiro Micromega, em quem ninguem acredita, tem a sorte de possuir um discipulo e serio que faz praça de seus conselhos e não reedita as suas pilherias. Foi assim que o Gouveia me disse:

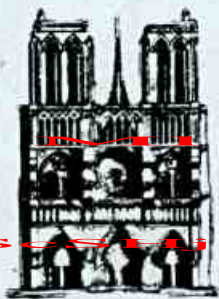
— A liberdade de commercio? Mas isso é excusado e parece impingido para uma nova classe de pacovios que surgiu com a carestia da vida. O commercio não é um sacramento da sociedade, como o matrimonio. Muita gente ri quando se fala em amor livre: outros já estão ás gargalhadas ouvindo esta coisa de commercio livre. Mas já se vê que, não obstante o casamento, o amor é livre: do mesmo modo, não obstante a lei, o commercio é livre do mesmo modo.

— Você está falando como um livro, compadre Gouveia; e si eu quizesse ler não viria até aqui para escutal-o; iria a uma bibliotheca. Fale-me franco e sem theorias nem comparações philosophicas. Quem vem a ser a liberdade de commercio?

— Não sei, meu filho. Entretanto, como a época é das fitas intellectuas, eu supponho tratar-se de alguma tapeação para distrair a gente de coisas mais serias. Você sabe que eu sou padeiro; pois bem. A liberdade de meu commercio consiste em vender somente o pão que eu fabrico e não receber o dinheiro da venda do pão do meu collega da esquina. E' tudo. De ora em diante, como o commercio vai ser livre, eu porei em pratica um novo systema liberal, consistindo, por exemplo nisto: o kilo de pão custará pela tabella (que é a negação da liberdade) 1$400; mas si em vez de uma pada de pão de kilo, o freguez quizer um kilo de pão, o preço será outro. Deixei de ser livre para vender um kilo de pão que tem preço fixo, mas ganhei a liberdade de vender o pão de kilo pelo preço que entender. E a razão é simples; o pão de kilo fica sendo uma simples denominação da qualidade de pão, como Provença, de Vienna, francez, allemão, &. E eu darei ao pão de kilo o peso que me convier, desde 800 até 950 grammas.

— Obrigado, Gouveia. Já comprehendi.

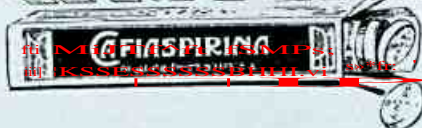
BOGATIR

*** Está provado que as plantas, cujas flores são fecundadas pelas abelhas, dão 50 a 60 % mais fructos que as que não o são.

...e quando já estava 'promptinha' para o baile, dôr de dentes! —

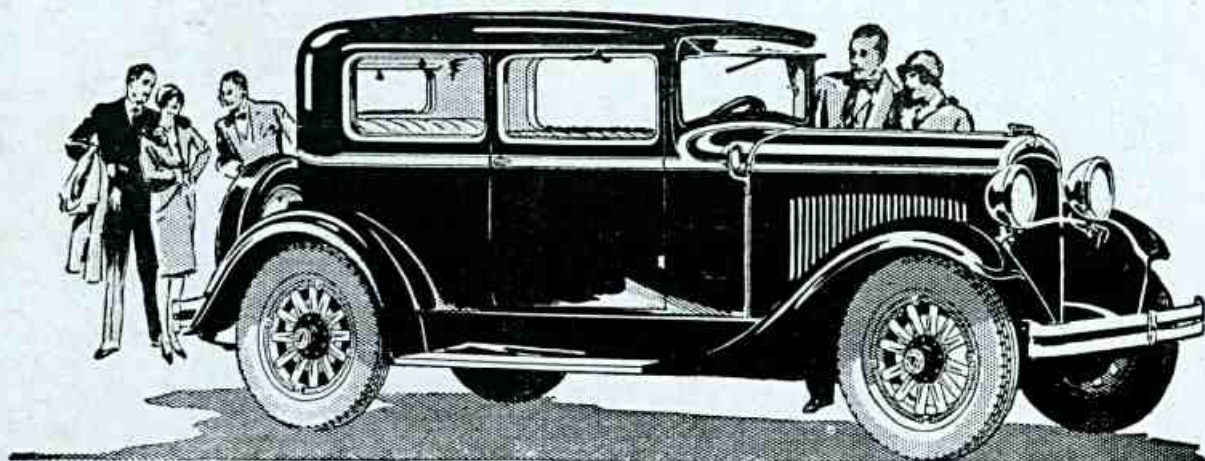
Adeus sonhada noite de alegria!

Alguem, entretanto, lembrou-se da* CAFIASPIRINA. *Dois comprimidos, um copo com agua, cinco minutos, e . . . alliviada por completo!

Desde então, afim de que nenhuma dôr possa roubar-lhe as suas horas de alegria, tem ella sempre á mão um tubo da preciosa

CAFIASPIRINA

O mais seguro que existe contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas, cólicas menstruaes; consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.

Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.

Approvação mundial

Brougham

Poucos são os carros que obtiveram a approvação mundial tão rapidamente como o novo Dodge Brothers Seis. Poucos alcançaram em tão pouco tempo tantos partidarios e admiradores.

Nenhum mereceu tão cabalmente a popularidade ganha.

O novo Dodge Brothers Seis é moderno em estylo e luxuosidade, possante e rapido em acção—e, como sempre, de confiança.

Novo Dodge Brothers Seis

W. S. EVILL

Rua Treze de Maio, 64-C

(Em frente ao Theatro Lyrico

Rio de Janeiro

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1104 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 17 — AGOSTO — 1929 ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Ha muita gente que pensa ser o povo uma criança de infinito numero de cabeças e o dobro dos braços proprios para carregar embrulhos. Acredita tambem que o destino dessa criança é brincar nos jardins publicos e substituir os cavallos dos carros dos grandes homens que passam pela avenida Central.

Naturalmente esse garoto nem sempre faz o serviço publico de accôrdo com as regras da cabeça dos seus tutores (porque elle é orfão de pai e mãi). Então cuida-se de educal o e dar lhe modos que o tornem apresentavel e menos inconveniente quando tratar com gentes de educação apurada, de gravata e monoculo. E decide-se que, ensinando-lhe o *abc*, a taboada, as capitaes da Europa e os nomes das autoridades policiaes já se fez muito em favor de sua capacidade de puxar o carro dos homens superiores.

Ha, porém, gente mais liberal e, sobretudo, mais generosa. Estes entendem que tambem deve-se dar ao povo hygiene, com o fim de evitar que o mundo fique privado de innumeras bocas capazes de dar vivas e morras aos artistas da felicidade universal. Esta razão é piedosa, vem do humanitarismo e da philanthropia necessaria á decencia sentimental de um homem de bem, conceituado e digno da sociedade honrada.

E, visto como estas ideias benemeritas venceram na civilisação, ensina-se o povo a ler e se lhe garante a substancia e a vida com vastas instituições economicas e hygienicas, porque entregue a si mesmo é provavel que o povo morresse á mingua e talvez nem mais existisse sobre a terra.

Isso ainda não foi demonstrado nem seccedeu, justamente porque os estadistas, philosophos, economistas e philanthropos estão alerta com o immenso amor e incansavel dedicação á vida e á subsistencia da criança popular. E alargando o quadro de sua esplendida generosidade, facil, porque é a custa do proprio povo, vão ainda ao ponto de dar-lhe distracções, festas, espectaculos, foguetes e outras coisas de brilho e barulho.

Mas aqui é que entra o capitulo da terrivel incoherencia entre o sentimentalismo dos educadores do povo e a pratica educacionista em vigor. Fazendo força para que o povo se divirta, dando o maximo da boa vontade para realizar a felicidade das massas, arranjando mesmo á custa dos mais penosos sacrificios festas magnificas, chegam a um resultado que contradiz violentamente o idealismo da conservação popopular, isto é, levam no á destruição e provocam o descredito dos methodos educacionistas que devem fazer do garoto popular um ser digno da civilisação.

Aqui no Rio, pelo menos, já se sabe qual o custo exacto da felicidade popular em tempo, dinheiro e vidas. Rara é a agglomeração que não seja dizimada a tiros e pontilhada de desastres de indiscriptiveis effeitos. As festas populares, tão caras á sentimentalidade dos educadores plebeus, acabaram sempre em mortandade, mutilações, ferimentos serios, facilimos de prever porque em todos os tempos deram resultados iguaes.

Não fôra isso motivo para reformarmos os preconceitos reinantes sobre educação popular?

Pois é contrario. Jornalistas e autoridades, pensadores e praticantes continuam a impellir o povo para os matadouros das grandes festas em que ha agglomeração, confusão, ruido, licenciosidade e o mais que constitue attracção para plebes degradadas e desvairadas.

Isso é pura maldade. Em vez de uma ração indigente de *abc*, de civismo, de taboada e outras frioleiras depressivas, deve-se dizer ao povo que evite as agglomerações onde se perde o ar, a saude, a vida e o dinheiro e que as festas de carnaval, de penhas e outras, os leilões de prendas, os mafuás, as feiras e os comicios eleitoraes são alçapões desastrosos, porque a felidade de todos não está em festanças brutaes de cem mil desconhecidos, mas na paz e na doçura dos habitos de cada um.

Mas isso não se diz, naturalmente porque a concepção civilisada é de que povo não é humanidade. Tanto melhor.

DIERRE EFFE

VENENO DE EVA

— Jantei hontem com a Simplicio.
— E eu já sei geral foi o prato de resistencia.
— Como é que você póde saber?
— Ora si sei! Lingua!

□ □ □

— A Cacilda ainda não resolveu si deve comprar um manteau ou uma pelle.
— Eu, no logar della, preferia o manteau.
— Por que?
— Porque para tosarem já basta a propria pelle que Deus lhe deu.

Do repertorio conjugal.

— Si a polygamia fosse permittida você se casaria com outra mulher?
— Deus me livre! O que eu lamento é não ser permittida a hemigamia, para me casar apenas com meia mulher.

PELAS NOSSAS PRAIAS

Praia de Copacabana. — No Posto 4

*** Buenos Ayres marcha para os seus tres milhões de habitantes, emquanto que o restante da população nacional não vae alem de nove milhões. A crermos nas conclusões publicadas por um dos mais notaveis sociologos argentinos, depois de um estudo sobre as populações nacionaes o sr. O. Bunge, o paiz está quase que parado em seu surto demographico emquanto que a sua capital accusa o maior crescimento de população verificado na America do Sul.

*** Henrique Purcell, (1658-1695) o creador da Opera ingleza, concebida sob a influencia italiana. Este grande musico salientou-se, outrosim, em diversas formas de musica pura, bem como de egreja, no qual muito se inspirou Handel. Purcell foi o ultimo musico inglez. Até hoje não appareceu nenhum digno de menção.

Como Handel e Mendelsshon residiriam habitualmente em Londres, os inglezes enumeral-os entre os seus.

*** Num paiz montanhoso, como a Suissa, onde as curvas, rampas, tunneis e viaductos se succedem a curto intervalo seria imprudente fazer correr os trens na mesma velocidade consentida nas linhas da planicie, rectilineas e sem aquellas difficuldades a vencer.

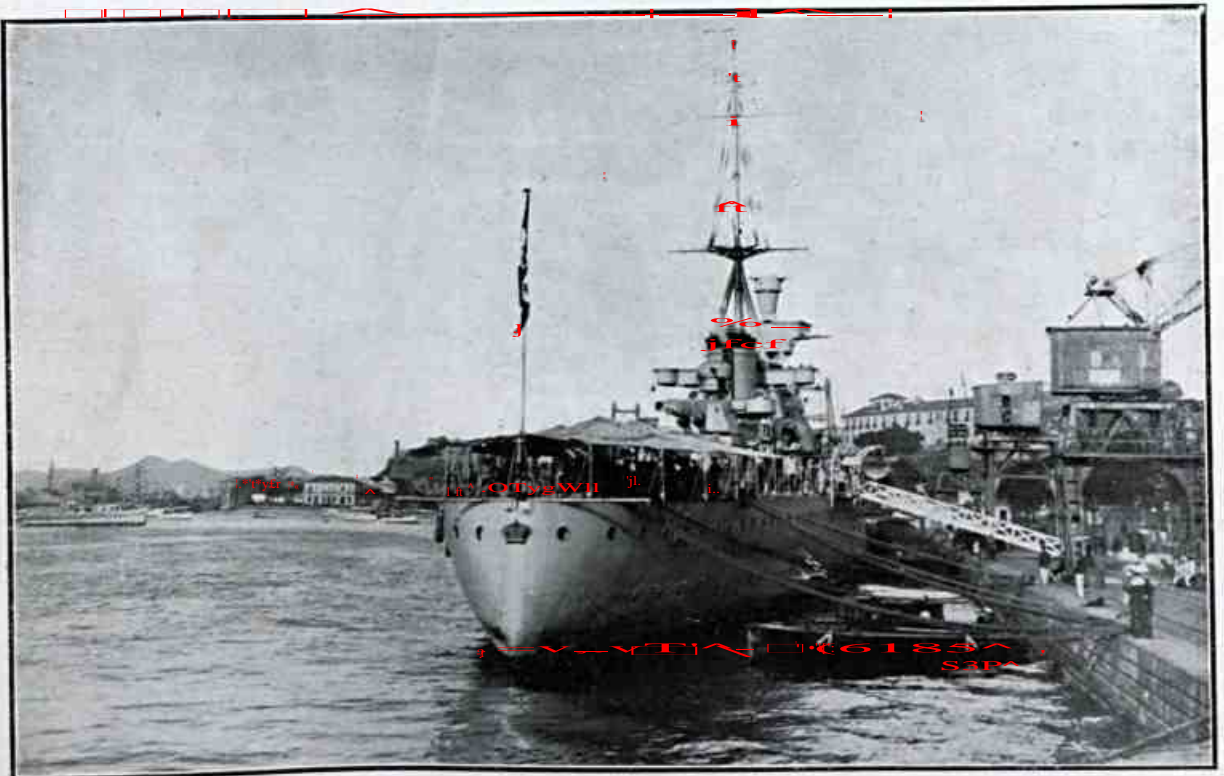
No entretanto, a eletrificação da maior parte da rêde suissa permitte, agora, dar aos trens de viajantes a velocidade maxima de 100 kilometros á hora, e aos trens de carga, 75 kilometros á hora.

PELAS NOSSAS PRAIAS

Praia de Copacabana — A' Hora do banho no Posto 4

OS CONVERTIDOS

Os TRES. — Reverendo, nós desejariamos nos confessar, antes de entrar na luta...

AS VISITAS NAVAES

O Cruzador Italiano «Trento», ancorado na Praça Mauá.

AS VISITAS NAVAES

Recepção á Imprensa a bordo do «Trento».

A PRATICA DOS PATRIOTAS

— Antigamente, menino, eu virava bicho, berrava, incendiava bondes, quebrava lampeões...
— E agora?
— Sustento os *lampeões* e defendo os bondes.

O RAIO DA VIDA OU DA MORTE

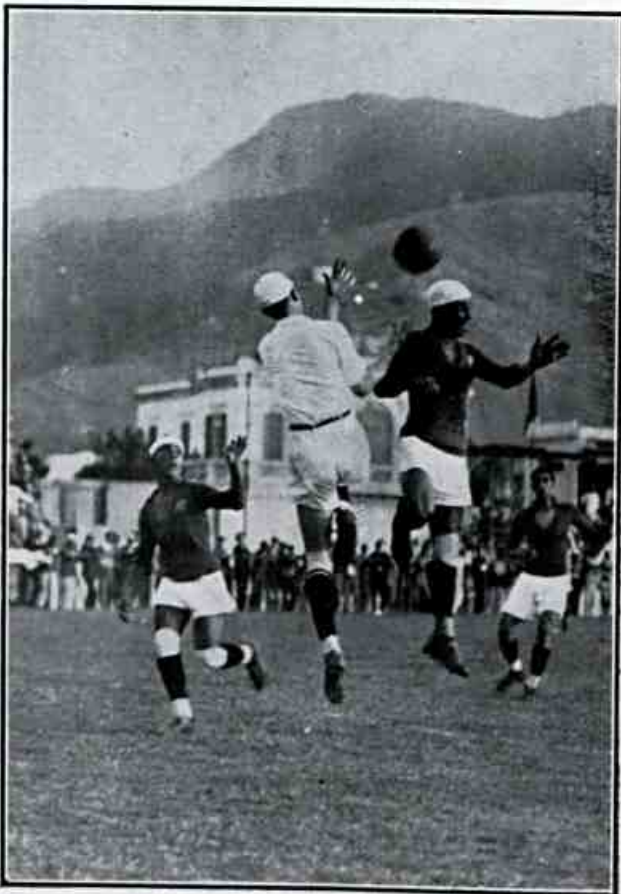
Segundo o «Sunday Chronicle», sabios americanos descobriram um raio electrico, de uma potencia extraordinaria. Tão extraordinaria é a sua potencia que elle poderá ser baptisado «o raio da vida ou da morte».

Com effeito, elle capaz de destruir os microbios mais vivazes de maneira que, em caso de epidemia, poderá deinfectar completamente a atmosphera e matar toda a gente. E' produzido por uma corrente de um milhão de volts.

A sua força destruidora é tamanha que os operadores, para trabalhar, precisam ficar por traz de uma parede de cimento de dez metros de espessura.

E', na verdade, como se vê, um raio genuinamente americano...

* * * As nossas dansas populares — o batuque, o cateretê, o bahiano, o côco, etc., prendem se, no fundo, ás dansas primitivas de negros e de indios, na maioria imitativas de animaes, identicas ás registradas por Naduillac nas regiões arcticas.

CAMPEONATO CARIOCA

AMERICA x BOTAFOGO. — Dois aspectos durante o jogo.

* * * Nos centros cosmopolitas, nos portos de mar onde resoam e se misturam os idiomas mais diversos, brotam interessantissimos *argots*, hybridos de feições caracteristicas, com syntaxe propria e tentativas embryonarias de literatura.

Espalhados por todos os paizes do mundo, mantendo, inalterada a lingua-mãe semitica, e conhecendo geralmente muitas outras, os Israelistas, que são quasi sem excepção eximios polyglotas, crearam pouco a pouco o seu *«jargon»*, mescla heterogenea, cujo estudo é muito util sob o ponto de vista philologico.

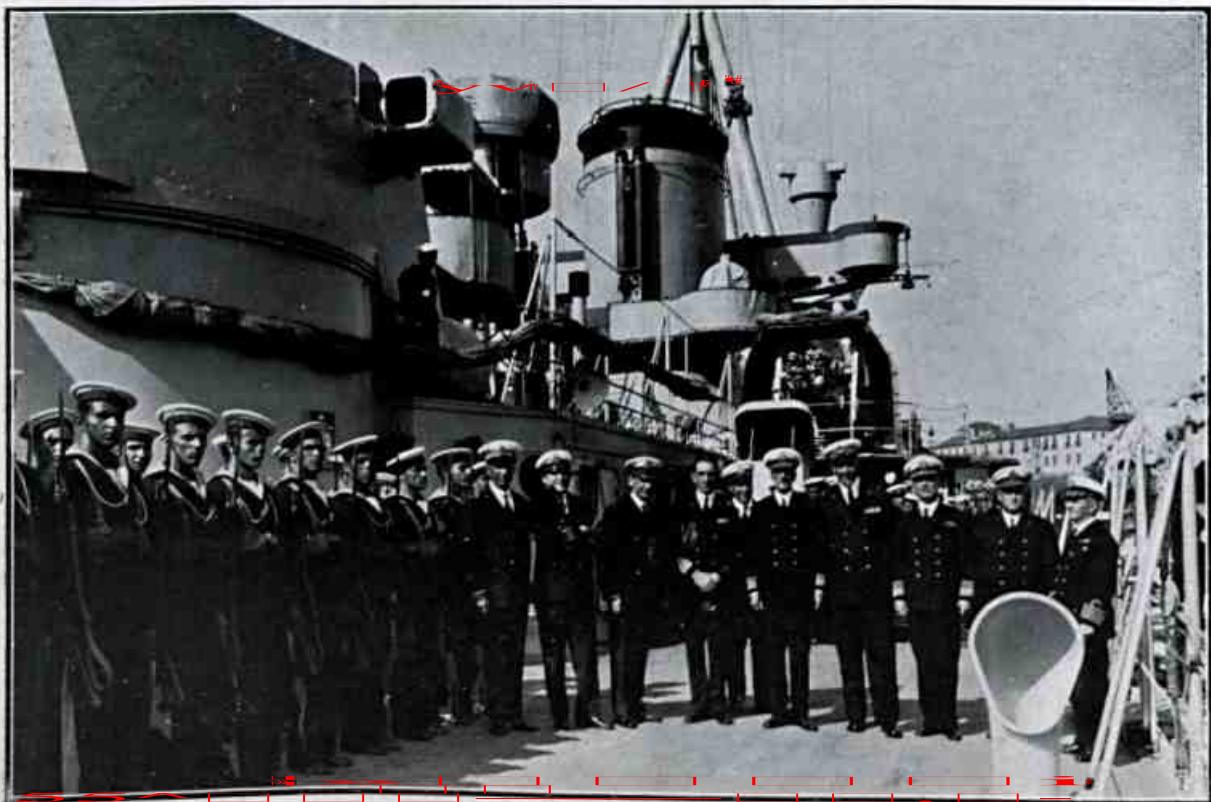
* * * O banco de Inglaterra conserva religiosamente, em seus cofres, barras de prata, que ali foram depositadas em 1696.

* * * Em Lozére, na França, um individuo metteu-se por um tunnel a dentro acompanhado de seu cãosinho. Sobreveiu um trem e esmagou-o. O cão escapou e correu para o sitio onde o rapaz era empregado e, alli chegando, poz-se a ladrar tristemente. Ninguem lhe deu attenção. Horas depois encontraram-no ao pé do cadaver do seu dono, lambendo-lhes as feridas.

A nova Avenida Beira Mar e os novos jardins, quasi terminados.

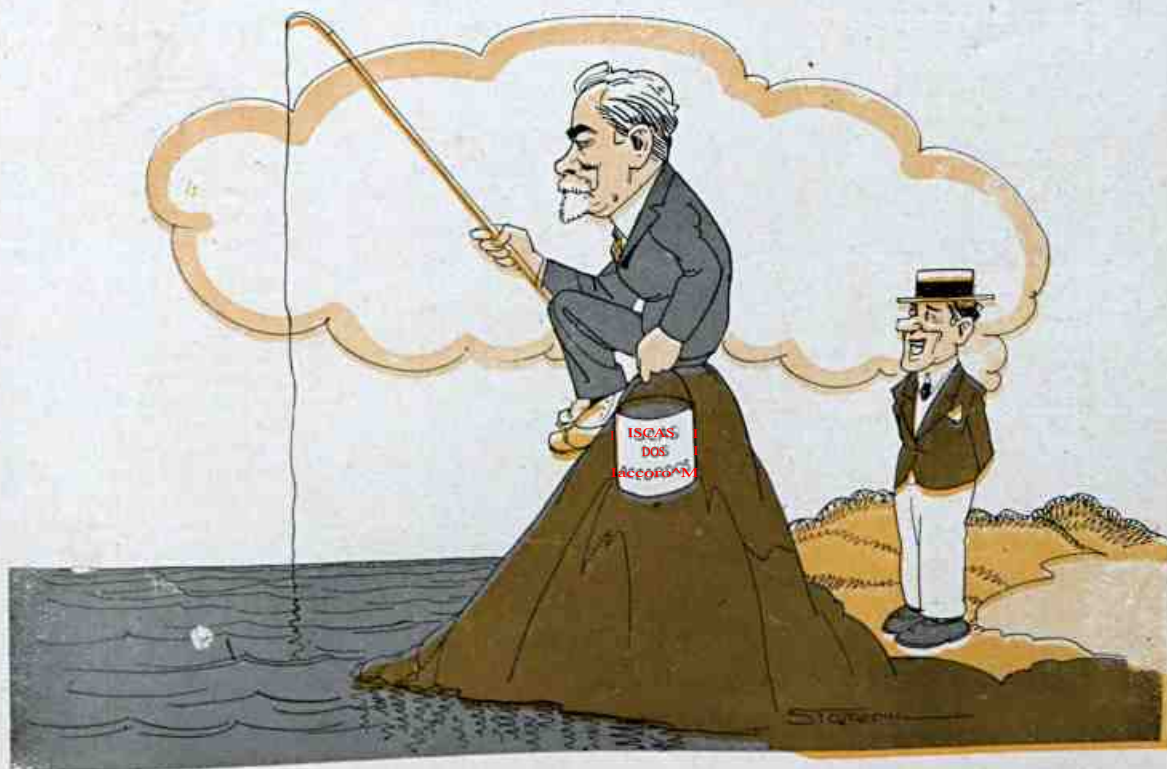
UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Bernardes e Assis Brasil se encontram no mundo dos espiritos ou no mundo da lua ?...

AS VISITAS NAVAES

Visita do Ministro da Marinha ao Cruzador «Trento».

EMBAIXADA ITALIANA

Recepção aos officiaes italianos do Cruzador «Trento».

PEIXADAS PRESIDENCIAES

O POPULAR. — V. Ex.a accordou tarde... Os peixes já «cuspiram...»

A RODA DA VIDA

(DA PARAMOUNT)

ELENCO

Captain Leslie Yeullat, RICHARD DIX
Ruth Dangan, Esther Ralston
Colonel John Dangan, O. P. Heggie
George Faraker, Arthur Hoyt
Mrs. Faraker, Myrtle Stedman
Major, Larry Steers
Lieut. MacLaren, Regis Toomey
Tsering Lama, Nigel de Brulier

SYNOPSE

Ricardo Dix, joven official inglez, está passando seu tempo em Londres antes de cumprir o seu tempo de serviço na India.

Emquanto passeia ao longo do Tamisa elle divisa uma moiçola Esther Ralston, e enamora-se della que desapparece sem que deixe vestigios.

Posteriormente, na India, com o regimento, Dix encontra a esposa de O. P. Heggie, seu commandante: é a rapariga que elle havia salvado. O amor se renova.

Elle pensa que é impossivel proseguir nessa paixão devido ás circumstancias e pede ser transferido para um outro regimento.

Heggie está na ignorancia do negocio.

Mezes depois, Dix, acampado em um posto, recebeu noticias de que os nativos tinham posto cerco a um albergue de viajantes inglezes. Elle envia seus soldados em soccorro. A marcha é difficil mas finalmente a tropa alcança a pousada.

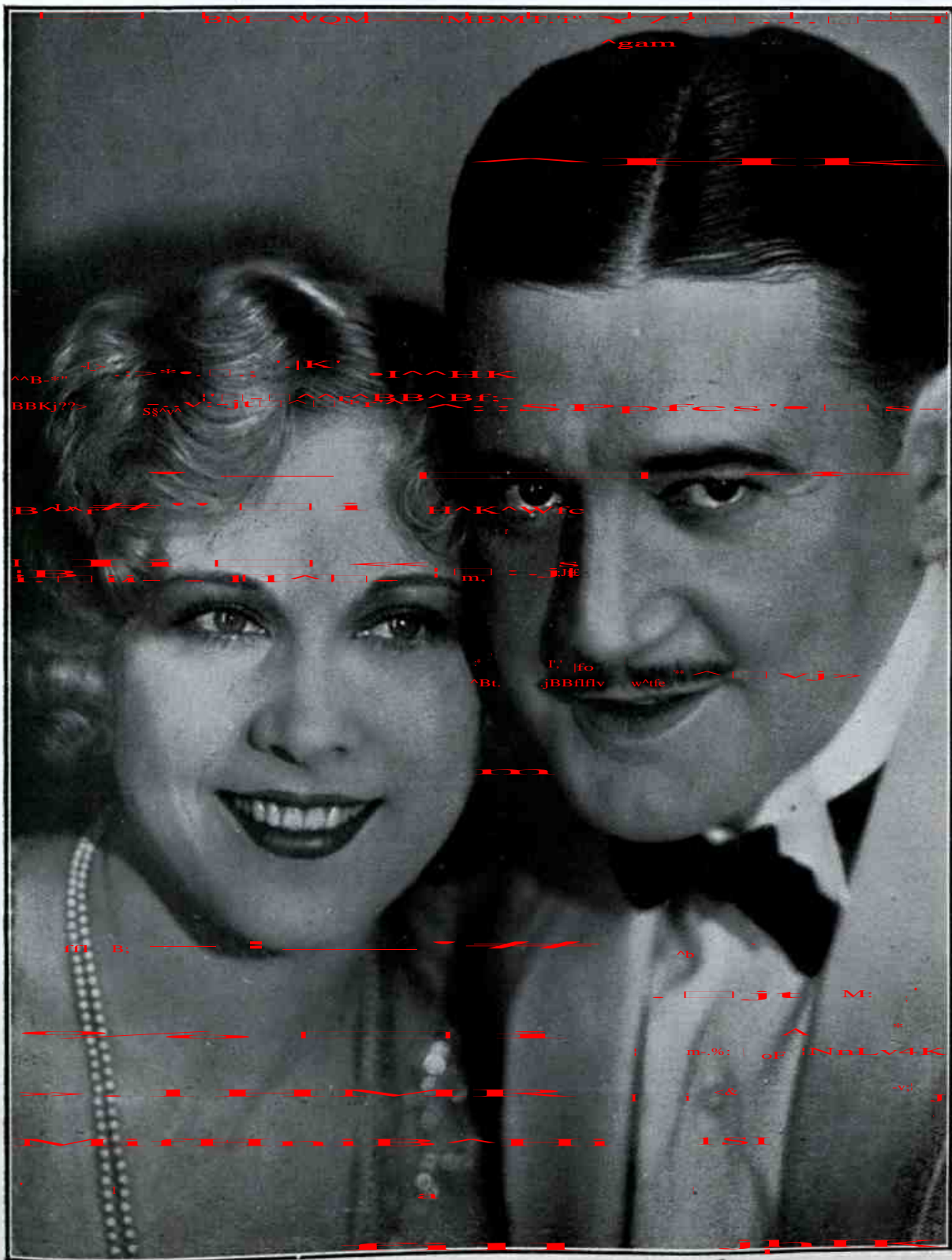
Dix ali encontra Esther e uma parte de viajantes seus amigos em ponto de defeza da praça. Trava-se o combate, Dix e Esther falam de amor, mas elles têm pouca esperança de escapar com vida. Então combinam em morrer nos braços um do outro.

A morte parece inevitavel quando Heggie chega com reforços e salva a situação.

Os amorosos vêem nisso o fim de sua paixão quando uma bala do inimigo explode e mata Heggie.

Então essa circumstancia dolorosa serve para abrir a ambos o caminho da felicidade sonhada.

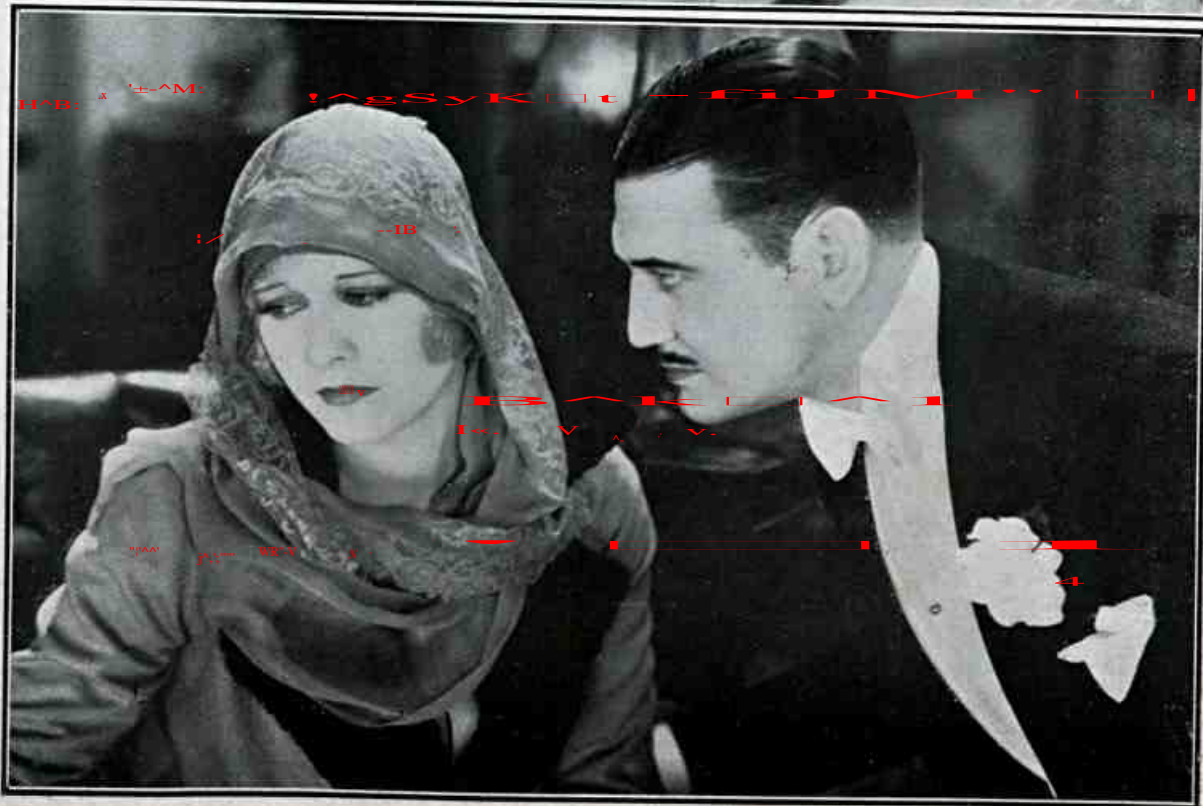
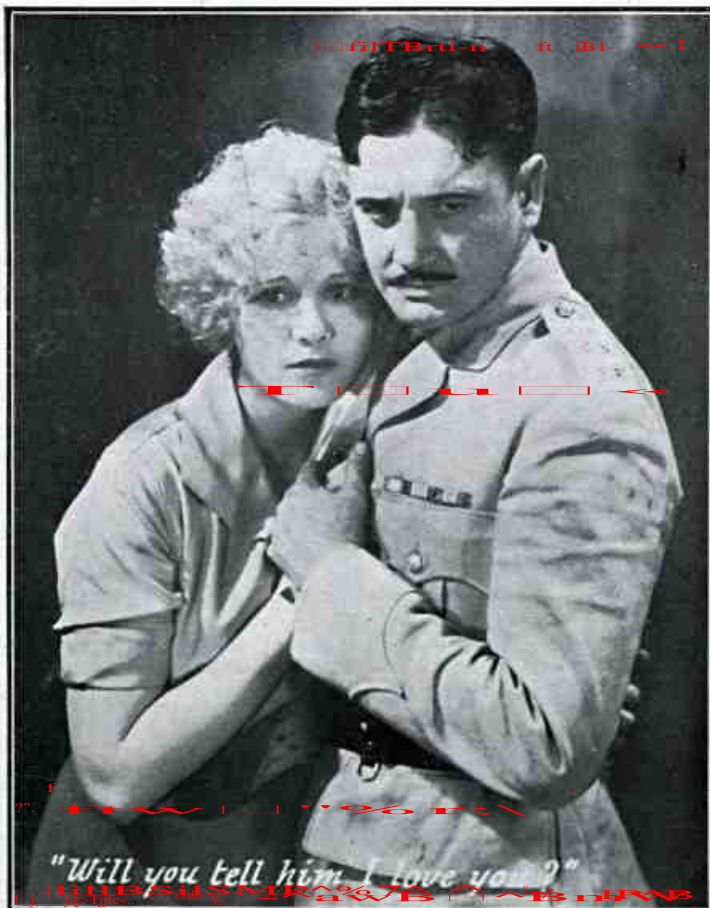
A RODA DA VIDA

Da PARAMOUNT.

A RODA DA VIDA

A RODA DA VIDA

Da Paramount.

"Will you tell him I love you?"

"I want to live, to lo

Um sorriso para todas...

A mania dos concursos, que assola o Brasil neste momento, não é absolutamente privilegio nosso, como ha quem tenha a velleidade de acreditar.

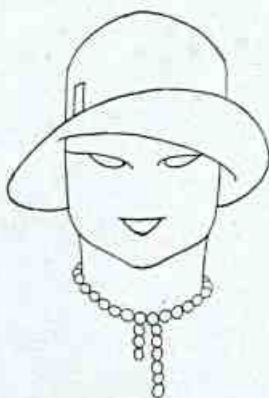
Essa perniciosa iniciativa partiu dos Estados Unidos, onde hoje se faz plebiscito a proposito de todas as coisas

Nos Estados Unidos realizam-se concursos de pernas bonitas, de costas bem feitas, de dentes alvos, de olhos vivos, de cabellos, de pés, de mãos, de tudo! Não ha, entre os americanos, um só detalhe anatomico da belleza feminina que escape á selecção desses inqueritos. Alem disto, ha tambem os concursos excentricos: de fumantes, de dançarinos, de bebedores de «cocktails», de tomadores de café, de popularidade, de sympathia etc. sem dar, já se vê, nos famigerados torneios «yankees» de enigmas pittorescos e palavras cruzadas, de que tanto gostam os srs. Medeiros e Albuquerque e João Ribeiro.

Como era natural, essa historia de concursos a proposito de tudo e sem nenhum proposito, acabou cançando e irritando até mesmo os americanos.

E eu venho de encontrar n'uma revista de Nova York esta coisa inesperada e sensacional: a noticia de uma reacção violenta e contundente, nos Estados Unidos, contra a mania dos concursos.

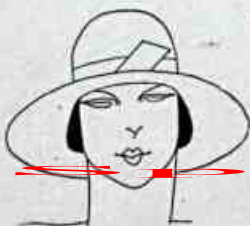
O caso foi o seguinte: no Instituto Secundario de San Mateo, da Universidade de Stanford, na California, realizara-se ha pouco um concurso para eleger a menina mais popular do estabelecimento. A escolha recahiu sobre Dorothy Tully, uma moça muito sympathica, mas que não ficou nada contente com a eleição de que foi victima.

Ao ser coroada, a «rainha» da Universidade de Stanford, em vez de sorrir satisfeita, chorou copiosamente, não escondendo nem dissimulando a contrariedade que tal honra lhe causava.

Alguns collegas della, que se haviam confessado contrarios á idéa do concurso, aproveitaram a opportunidade para uma reacção opportuna e efficiente: aggrediram physicamente o promotor da eleição, o estudante Edwar Damer, e, depois de o obrigarem a despir o paletot e a camisa, conduziram-no, em triumpho, nessa semi-nudez grotesca, pelas ruas de São Francisco, sob uma terrivel apotheose de assovios, gritos e gargalhadas.

O caso tomou, porém, um aspecto muito grave, sendo necessaria a intervenção do bispo Roy, para pacificar os espiritos.

* * *

Lendo o registro de tão estranhos factos, eu lamentei que os estudantes do Brasil não tivessem tido ainda o bom gosto de imitar os seus collegas de Stanford, vetando de uma vez por todas a mania nacional dos concursos.

Os nossos industriaes de concursos estão pedindo um correctivo urgente—um correctivo que acabe definitivamente com esse ambiente ridiculo de «rainhas» e «principes» de fancaria em que vivem, no Brasil, «almofadinhas» e «melindrosas».

O grande acontecimento da «saeson», este anno, vae ser a Companhia de Opera Russa, no Municipal.

A Companhia que vem ao Rio, desta vez, é uma novidade sensacional para nós, e é uma das mais modernas e perfeitas realizações artisticas do mundo.

* * *

Não sabe como foi. Mas, de repente, sem motivo, se sentiu completamente infeliz. Aquella chuva teimosa e impertinente, sujando a doçura da paysagem nocturna, não o surprehendeu. Pôz, porem, dentro d'elle, um integral desencanto e uma acabrunhadora melancolia. Inutilizou-lhe a vida, literalmente. Um immenso tedio, annuviando-lhe os olhos, apagou para elle o encanto e a graça de toda as coisas. Teve um isntante terrivel de desespero. Entre o suicidio e o casamento, preferiu uma resolução mais razoavel: ouvir musica. A musica dá á gente esquecimento e consolação. Dá ás vezes até alegria. Então, elle abriu a Victrola, botou n'ella um disco muito bonito—e foi-se embora para a rua.

O sr. João Ribeiro não é, em rigor, o que se possa chamar — um homem elegante. Entretanto, o sr. João Ribeiro vive seriamente preoccupado com uma coisa que em geral só preoccupa as pessoas elegantes: com a nossa chronica mundana. Que o desembargador Ataulpho se interesse por essas coisas eu comprehendo. Mas não posso comprehender, em absoluto, é o interesse com que o sr. João Ribeiro discute os nossos chronistas e as nossas chronicas de elegancias. E essa preoccupação do sr. João Ribeiro é constante e vem de longe: de vez em quando, a proposito d'um ou de outro livro, elle fala mal da chronica e dos chronitas da sociedade. Não sei porque. Mas fala. Considera-os — chronicas e chronistas — alem de inuteis, absolutamente futeis e irritantes, e sem nenhuma significação literaria.

No entanto, si o sr. João Ribeiro nos désse licença, nós lhe citariamos alguns nomes de chronistas mundanos de hontem e de hoje que não envergonham de forma alguma a nossa literatura: João do Rio, Guilherme de Almeida, Olegario Mariano, Mario Mattos, M. Paulo Filho, Willy Lewin, Edmundo Lys etc. Conheceu, papudo?...

* * *

Houve quem lhe chamasse irreverente. Não ha razão. Ella foi bem simplesmente isso: sincera. Muita gente pensa d'aquella forma. Apenas, poucas são as pessoas que têm a coragem difficil de uma sinceridade. Entretanto, no elegantissimo salão de Copacabana, a attitude de mme. fez escandalo. Mme., porém, soube defender-se com muito espirito:

— Ellas falam porque não podem fazer o mesmo.

E era verdade. Em geral, quem não pode dar maus exemplos, dá bons conselhos.

«Lyrical spleen»... Está literalmente triste. E sentimental. Vae á noite para o «Coq d'Or». Senta-se. Escuta musica. Vê dansar. Toma champagne. E faz versos de amor.

— A vida é tão sem graça!...

Suspira melancolico. Os «garçons», confiantes na gorgeta, não dizem nada. Mas devem pensar lá com os seus botões:

— Este zinho não está bom da bola...

A verdade, porém, é que elle é apenas poeta — poeta lyrico, como Korriscosso e Noronha de Gouvêa...

* * *

Eu queria muito que me dissessem qual é a vantagem que ha no Rio, para um mortal, em ser bonito. A vantagem de ser rico, eu comprehendo. Comprehendo até — vejam que absurdo! — a vantagem de ser intelligente. Mas a de ser bonito? Se ser bonito désse felicidade ou alegria, o sr. Rodolpho Josetti era um homem alegre, e o sr. Paulo Hasslocker era o homem mais feliz desta terra. Entretanto, o sr. Nelito Garcia é que é alegre. E feliz quem o é, sem duvida, é o senador Lopes Gonçalves. Portanto, esse negocio de belleza não adianta. E' pelo menos a opinião do despeito e da inveja dos homens feios.

E' ou não é?

PEREGRINO

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

A LINGUA NÃO TEM OSSOS...

Neves da Fontoura, Zé Bonifacio e Vespucio de Abreu defendem no Congresso os ideaes do liberalismo, dentro das linhas correctas de uma campanha digna e superior...

Os cascudos do recinto correm por conta propria.

BLOCK-NOTES

OS FORNECEDORES DE ILLUSÃO

Ha tempos — anda isto em alguns annos, — um pobre homem sem nome, tendo deliberado retirar-se definitivamente deste mundo, antes de pôr na vida o fulminante ponto final de um tiro, enviou á policia uma carta amarga, sem orthographia e sem piedade, arguindo graves accusações contra um tal professor Bassú, que então exercia a sua actividade sybillina no Rio.

Esse professor Bassú, precursor do professor Mozart, do Dr. Voronoff e do methodo Asuero, fazia entre nós milagres mirabolantes: predizia o futuro, resuscitava os moribundos, reanimava os paralyticos, amollecia os corações mais empedernidos, illuminava os destinos mais obscuros e sinuosos...

A sua clientela era confiante e numerosa. Entre os que o procuraram, um dia, com mais confiança e enthusiasmo, estava exactamente esse pobre suicida desencantado.

E terminando a posthuma catilinaria, esse homem, que tão espontaneamente deixava a companhia dos outros homens, responsabilizava aquelle mago pela sua morte.

Quando encontrei no noticiario policial dos jornaes esse facto, não pude conter uma impressão de tristeza. E duplamente lamentei o suicida — pela sua ingenuidade e pela sua injustiça.

UM GESTO FEIO E TRISTE

Não foi bello nem foi generoso o ultimo gesto daquelle suicida anonymo. A' hora da morte, só um gesto é generoso e bello — o gesto que perdôa, porque, revelando bondade e indulgencia, reconcilia o homem com Deus.

Depois, quem espontaneamente deserta a vida, não tem o direito de accusar ninguem por essa retirada, ainda que ella seja prematura e injustificavel. E accresce mais que as accusações erguidas então contra o prof. Bassú, estavam eivadas de injustiça. De injustiça e crueldade. O pobre homem, na sua carta, declarava á policia, com uma ingenuidade de commover, que se matava porque as predicções do chiromante lhe haviam deixado no espirito uma forte impressão, e elle sentia que o Destino não lhe daria jamais a felicidade com que lhe acenavam as linhas da mão...

FALTA DE IMAGINAÇÃO

Ora, eis ahi o que Wilde chamaria um homem sem imaginação. Absolutamente sem imaginação. Foi á casa do chiromante comprar illusão, e sem saber tirar, desse bem

divino, a parcella de alegria e de consolo que elle contém, estragou a vida. Os prophetas e os milagreiros só têm, na face da terra, uma utilidade: — espalhar illusão entre os homens. Falando com a voz do engano e da mentira, elles põe no nosso coração a alegria da esperança, que faz supportar a Vida — porque, como queria Taine, faz esquecer a vida...

Mas eu sei que esse caso não foi o primeiro que succedeu no mundo. Nem será o ultimo. Todos os clientes do professor Mozart que não obtiveram cura, disseram d'elle o mesmo. O mesmo hão de dizer do dr. Voronoff e dos seus discipulos amados, aquelles que nos seus enxertos não encontrarem o segredo da mocidade eterna. A clientela do asuerismo, cessada a ebulição psychotherapica das suggestões, ha de malsinar e desmoralizar o thaumaturgo e os seus sectarios... E' o engano que indefinidamente se repete. E, depois do engano, que nos dá um momento, com a esperança, a illusão da saúde ou da felicidade, vem o desencanto, que é a mais pungente das melancolias — e é, ás vezes, peior do que a morte.

OS GRANDES CONSOLADORES

Todavia, devo declarar que não concordo, em absoluto, com essas pessoas desencantadas, que malsinam os curandeiros e os prophetas Segundo a minha opinião, quem procura um propheta ou um curandeiro, e lhe pede a predicção do seu Destino, ou a cura de seu mal, não deve de certo querer a revelação de uma inexoravel verdade, mas apenas o sorriso de uma bôa illusão. Os thaumaturgos e os milagreiros, sejam chiromantes ou apostolos, sejam sybillas ou astrologos, sejam medicos ou charlatães, são principalmente grandes semeadores de illusão... Só nos resta, portanto, saber comprehender e amar a belleza ou a verdade que dormem nas palavras generosas desses espiritos bons, que falam com a linguagem seductora do mysterio, espalhando entre os homens, com uma doce consolação, a alegria da Esperança, que conduz á illusão da Felicidade...

PEREGRINO JUNIOR

TROVAS

A reza é um requerimento
Que um *sim* muitas vezes pilha
E tem a grande vantagem
De não levar estampilha.

SABEDORIA

Precisamos conhecer e saber quaes as causas supportaveis e quaes as contornaveis. Conhecer as supportaveis, afim de que façamos, em tempo, de cada virtude uma paciencia. Saber quaes as contornaveis — para não darmos com a cabeça nellas. E garantir a cabeça foi, é e será tão vital quanto garantir o estomago.

N. PACCA

VOTOS DISCRETOS...

e a soberania positiva.

NOS DOMINIOS DA SCIENCIA

Almoço offerecido ao Prof. Henry Claudel no Jockey Club.

EM HONRA DE BACCHO

A *agua* é uma creatura sem caracter: não tem côr, nem sabôr, nem cheiro. Adapta-se á côr da substancia que dissolve. Dentro de um vidro azul, é azul. Dentro de um vidro verde, é verde. E é por isso que a agua nunca perde o seu prestigio...

¤ ¤ ¤

Nunca se deve dizer «*desta agua não beberei*». Mesmo porque pode não apparecer outra agua, e a sêde apertar...

¤ ¤ ¤

«Agua molle em pedra dura tanto bate até que fura» (philosophia de uma dona de casa que não quer chamar o bombeiro para concertar o cano que está vazando)

¤ ¤ ¤

O *vinho*, ao contrario, é uma bebida de caracter definido. Divide-se em typos diversos de accordo com a composição, o mosto, a epoca da colheita da uva, etc. A's vezes é tão falso como as mulheres em cuja honra se bebe, mas tem um rotulo, e basta...

¤ ¤ ¤

As bebidas, como as creaturas humanas, não valem por si mesmas mas pelo rotulo que as distingue. E' o que perde a agua: não ter rotulo...

¤ ¤ ¤

A *cerveja* é uma bebida formosa e suggestiva. Tem o loiro das escandinavas e dos topazios. Mas só faz effeito bebida ás garrafas. Ha muita mulher, por ahi, typo cerveja.

¤ ¤ ¤

A relação entre um calice de licor e um barril de *chopp* é a mesma que existe entre um grão de polvora e o morro da Viuva...

¤ ¤ ¤

O *whiski* é uma cachaça que foi á Europa...

¤ ¤ ¤

O *champagne* é o Homero das bebidas. Não ha nenhuma mais eloquente nem mais genial. Requer cultura mental e grande sensibilidade artistica para ser bebida *comme il faut*. Beber *champagne* tem a sua technica, que vai desde o tirar da rolha e o pegar da taça, até o desprender-se das ultimas amarras da consciencia. Dar *champagne* a certos individuos é o mesmo que pôr um colar de perola no pescoço de uma tartaruga...

¤ ¤ ¤

O *champagne* é a estylisação do alcool, a poesia lyrica da bebida. Requer ambientes civilisados em que se digam phrases de espirito e se *flirte*, sem escrupulo, a mulher do proximo. E' a alma fluida da alegria e da irresponsabilidade. Beber *champagne* num meio severo e equilibrado é o mesmo que ir a um enterro fantasiado de *Pierrot* ou fazer, num baile de mascaras, um discurso patriotico...

¤ ¤ ¤

O *champagne*, ao contrario das mulheres, deve servir-se gelado...

◻ ◻ ◻

A taça está para o *champagne* assim como a bocca está para o beijo: é ella que lhe dá sabor...

◻ ◻ ◻

Dizer phrases de espirito a uma mulher feia é tão exdruxulo como beber *champagne* num copo de vidro...

◻ ◻ ◻

A taça de crystal é como o seio das mulheres: bonito e fragil...

◻ ◻ ◻

O *vermuth*, o *cognac*, e todas as bebidas desse genero são maneiras diversas de cobrar caro o alcool que se expõe á venda...

◻ ◻ ◻

A *cachaça* é a alma da nacionalidade. E' irmã da mulata e da facada. E' cheirosa e enganadora como as mulheres *chics* de alma pervertida.

◻ ◻ ◻

A cachaça tem alma de mulher.

◻ ◻ ◻

O *cock-tail* é uma maneira elegante de beber cachaça. As damas por exemplo, bebem tudo, comtanto que se dê, á mistura, um nome bonito...

◻ ◻ ◻

Não é outra a origem do aperitivo. O aperitivo lembra a confusão proposital que os cumplices de certos crimes provocam para facilitar a evasão do criminoso: depois de um bom aperitivo, pode-se impingir qualquer mau almoço...

◻ ◻ ◻

No amôr, ha certos aperitivos que são melhores do que o almoço...

◻ ◻ ◻

Ha pessoas que detestam as bebidas mas que tomam, facilmente um *drink*...

◻ ◻ ◻

O alcool é um dissolvente de tristezas. Mas, quando elle se evapora, a tristeza ficou mais insoluvel..

◻ ◻ ◻

O alcool, a mulher e o jogo são as tres maneiras mais seguras de fazer um homem perder o juizo e o dinheiro.

◻ ◻ ◻

A melhor maneira de conhecer se um homem está realmente embriagado consiste em apresentar-lhe, depois da bebida, uma conta exaggerada...

◻ ◻ ◻

A paixão é uma embriaguez a secco. Cura se *bebendo* a garrafa que a provoca ..

HELIO NEVES

NAS PAINEIRAS

Pic-Nic aos Marinheiros do Cruzador «Trento».

O EQUILIBRISTA

JULIO E GETULIO. — E' um bicho esse Frontin! E' tão neutro que contenta a qualquer um dos dois e mesmo ao terceiro.

CLUB MILITAR. — Chá dansante

AUTOMOVEL CLUB

O Chá elegante de Agosto.

GETULIO. — Calma, prudencia, nada de precipitações. Pretendemos vencer esta campanha dentro da ordem e da tranquillidade...

UMA THESE FEMINISTA

Acabou de reunir se em Berlim um congresso de feministas, no qual tivemos uma funccionaria representando a classe em nome da familia feminista nacional. Si bem que a mulher brasileira seja ainda modelo antigo, genero papai mamãi, já ha no Rio de Janeiro, que é mais cosmopolita que nacional, um nucleo numeroso de burguezas feiosas imbuidas de ideias mais ou menos sensatas de libertação do sexo dellas. Não sabemos si dahi virá a a redempção das mulheres, mas dado o espirito reaccionario das campeãs do sexo duvidamos um pouco da campanha emprehendida. O facto do appello á solidariedade alleman e o servilismo com que as nossas burguezas seguem as praticas das collegas do Norte provam que não temos nem programma nem objectivos. Não se conta a caça ao emprego publico, isto é, aos lugares a serviço do governo onde apodrecem innumeras energias e se abastardam diversos caracteres.

O que se passou no congresso parece ter se limitado a figurações e discurseiras. Mme. Tal falou muito bem; Mme. Tal foi vivamente applaudida. O telegrapho nos trouxe o nome de algumas que, ao chegarem nos respectivos paizes arranjarão promoção nos empregos que occupam. Mas a leitura de um periodico estrangeiro nos deu um programma feminista subscripto por minha sogra, que é um primor de cimento armado. Aqui o damos na integra:

Art. I — As mulheres do mundo inteiro se declaram livres social, moral e economicamente do sexo dito forte e passam a exercer conjuntamente com este sexo as funcções que a ambos compete.

Art. II — As funcções que de ora em diante competem a ambos os sexos são:

a) — Funcção do amor, metade por metade, pelo casamento ou por outros quaesquer meios.

b) — Funcção monetaria, a dois por um, isto é, a dois homens, quanto á receita, e a dois, pela mulher, quanto á despeza; a um por um, vice-versa.

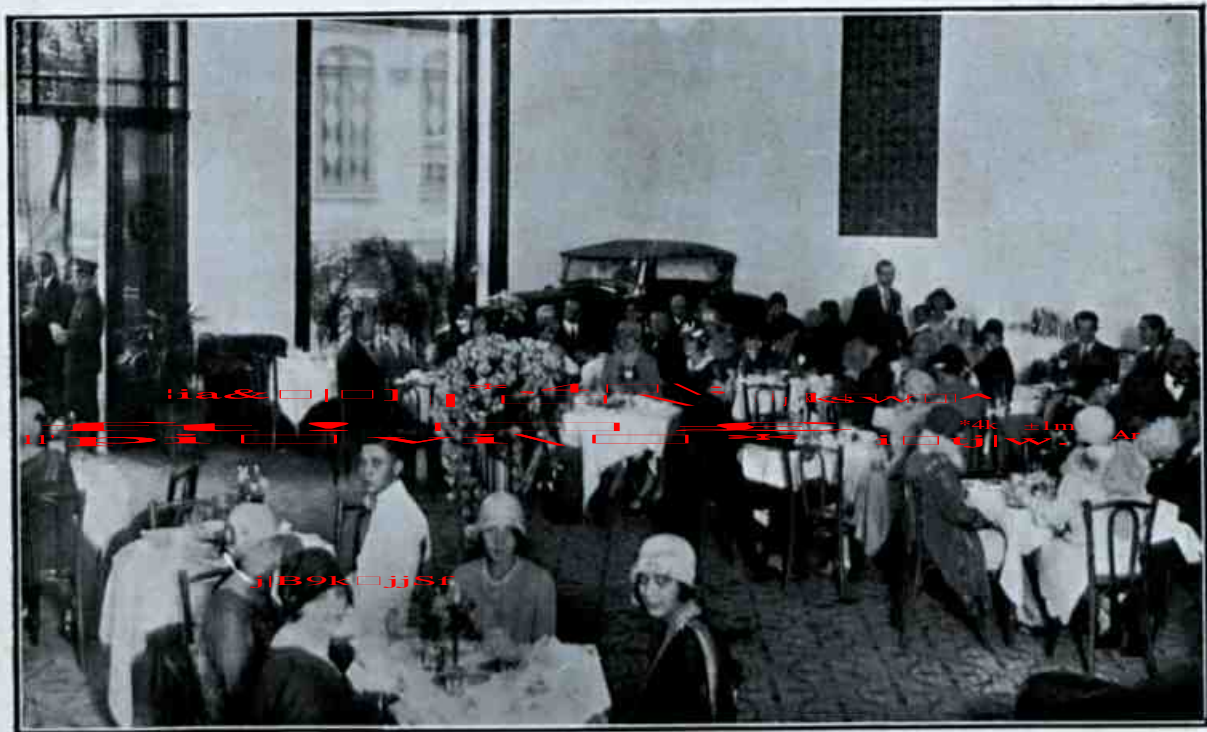
c) — Funcção familiar, taco a taco, quando o lar fôr commum. Nos outros casos, conforme as visitas ao lar sejam em maioria de qualquer dos sexos.

d) — Funcção social, independente; da casa para a rua, ampla liberdade de commercio, navegação industria e artes.

Art. III — As mulheres se declaram unidas e solidarias no bem e no mal, na vida e na morte. Qualquer mulher se considera parte integrante de uma classe e pode invocar em seu auxilio a assistencia de outra mulher, seja qual fôr o sexo a idade ou a nacionalidade desta.

Art. IV — No exercicio dos empregos manuaes ou braçaes, a mulher deve considerar-se inferior ao homem e isso porque semelhantes trabalhos enfeiam e embrutecem o sexo e desvirtuam os interesses superiores das gerações futuras.

Art. V — Revogam-se as disposições contrarias ás mulheres e favoraveis aos homens.

BOGATIR

O «Chá Automobilistico» que a firma W. S. Evill, representante dos automoveis «Dodge Brothers», offereceu em seu magnifico Salão de Exposição, foi a nota elegante da semana que passou. Nossa gravura reproduz um aspecto desse Chá, que foi abrilhantado por um concerto musical e attrahiu figuras representativas do jornalismo e da melhor sociedade, em todos deixando duradouras impressões de arte e de bom tom.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

O Sr. Prezidente da Republica inaugurando o Salão de 1929.

Grupo dos Expositores por occasião da Vernissagem.

— Não queres te alistar ?
— Não posso, sou liberal...
— Como estás illudido. Liberal é o outro, que paga muito bem os votos...

BEIRA MAR CASINO

Pessoas que tomaram parte no festival em beneficio da Caixa Escolar Pedro II.

LEGAÇÃO DO EQUADOR. — Recepção ao Corpo Diplomatico.

Parece que dessa luta do mar com o rochedo, desta vez o marisco tira algum proveito...

VIDA SPORTIVA

Baile de anniversario do Grupo da Bola Verde, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A proposito de Adão

Adão não teria passado á historia se não fosse o episodio de Eva. Se Eva não tivesse existido, Adão seria inteiramente desconhecido.

Se Adão se aborreceu sozinho no paraiso é porque a companhia de um homem é, mesmo, para elle, uma cousa profundamente detestavel...

Foi somente depois que Eva chegou ao paraiso que Adão começou a ter alguma importancia...

Porque a serpente não tentou a Adão? E' o mesmo que perguntar: porque os ladrões carregam com os colares de perolas e deixam as panelas da cosinha?

Adão, antes de Eva, dormia e roncava. Depois de Eva, passou a fazer a barba e a perfumar-se com as finas essencias das arvores paradisiacas. Se não fossem as mulheres não haveria industria de perfumes, no mundo...

Dizem os homens que foi Eva quem pôz tudo a perder no paraiso. Muito bem. Mas porque será que Nosso Senhor, que é infinitamente justo, mandou, depois da tolice, que o *"homem ganhasse o pão com o suor de seu rosto"* ?...

O erro de Adão (o primeiro erro que houve no mundo) é o mesmo de todos os homens de todos os seculos já passados e por passar: falta de vigilancia...

A felicidade de cada um é como um pequeno paraiso: ha, sempre, uma serpente á espreita e um homem que não vigia...

Um Adão sem a sua Eva é um Adão que perdeu o seu paraiso...

O primeiro movimento de pudor que houve no mundo foi de uma mulher. A folha de parreira é um symbolo...

Se o trabalho nobilitasse, os burros e os elephantes já teriam feito carreira.

A *"costella de Adão"* é o unico episodio interessante da anatomia humana...

Não ha paraiso sem Evas...

O homem e o cão nasceram para montar guarda ás mulheres...

O homem que possue uma mulher bonita não precisa de cartas de recommendação de nenhuma especie. Se Eva fosse feia, Adão teria morrido á fome.

❖ ❖ ❖

Por muito que desça, a Mulher nunca poderá descer abaixo de si mesma...

❖ ❖ ❖

O homem só leva uma vantagem sobre a mulher: nasceu primeiro. Mas, antes delle, já tinham nascido os peixes do mar e as aves do céo...

❖ ❖ ❖

Dando á Adão o direito de levar Eva, o céo despojou o paraiso do que elle tinha de melhor... E tanto assim é, que não lhe deu mais nada...

❖ ❖ ❖

O *primeiro homem* só foi o *primeiro* porque não havia outro...

❖ ❖ ❖

O paraiso foi o primeiro fracasso do homem em materia de administração...

❖ ❖ ❖

Afinal, quem era Adão? Um ocioso que não tinha feito nada para merecer o premio de uma mulher. Dahi o desastre inicial do mundo...

❖ ❖ ❖

Só é verdadeiramente dono de um thesouro aquelle que é digno de o possuir (aviso aos Adões de todos os tempos)

❖ ❖ ❖

O melhor paraiso é o que se reconquista depois de perder...

❖ ❖ ❖

E' verdade que Adão não teve, sequer, uma sogra que o guiasse na vida... (pensamento do sr. Berilo Neves)

❖ ❖ ❖

A inexperiencia é uma desgraça, mesmo para os que contam com um paraiso...

❖ ❖ ❖

«Adão, um pobre homem que conseguiu casar com a filha de Nosso Senhor» (inicio de capitulo de um livro que pretendo escrever)

❖ ❖ ❖

A solidão só começa a ser perigosa depois que apparece um homem...

❖ ❖ ❖

Porque será que o genero humano foi o unico expulso do paraiso? (pergunta dos animais prehistoricos)

❖ ❖ ❖

Eva só não se divorciou porque não havia outro homem, naquelle tempo.

S. Paulo

MARION DELORME

THEATRO CARLOS GOMES

As «girls» que tomaram parte na peça «Onde está o gato!...»

LIGAS PARA COMBATER O BEIJO

Fundam-se ligas anglo saxonias para combater o beijo. Isso, dizem elles, não por pudicicia, mas por prophylaxia (o pretexto, pelo menos é subtil...), pois é commum accusar-se o beijo de propagador da grippe.

Não ha muito tempo, era o corpo medico austriaco que fazia guerra contra o beijo. A Inglaterra e a America do Norte seguem o exemplo. Convem recordar que nesses paizes se beija mais nos labios do que nas faces.

«O ponto roseo no i do labio que se adora» é, apenas, um mal perigoso, anti social, que é preciso combater. O ministro inglez de hygiene preconiza a abstenção do beijo. Quem amar não deve beijar, mas abraçar... de longe. Nada de grippe».

Cupido prevenido!»

* * * No lar europeu o passaro faz parte da decoração interna da casa: é a nota de côr cheia de encanto, a alegria sonora e alacre da melodia, que tantas vezes satisfaz e consola.

No Brazil a criação do canario se vae espalhando com rapidez. A raça que entre nós ganhou preferencia foi a franceza, uma mistura lenta e persistente do canario belga com o hollandez, ou como opinam alguns competentes do assumpto, do chamado «Lizard» com o «Norwick».

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Tu que por tudo discutes,
Negas mesmo a luz do sól,
Concorda que para a cutis
Nada ha melhor que EUCALOL.

M. Bastos Tigre.
Rua General Dyonisio 12—Rio.

* * * O apparelho digestivo das aves differe, notavelmente, do dos mamiferos, pelo facto de não possuirem ellas dentes. A conformação do estomago é caracteristica, sobretudo nas aves granivoras.

Compõe-se de tres bolsas ou cavidades. A primeira, elastica e de muita capacidade, é o papo, situada de um lado do esophago, e na metade de seu trajecto. A segunda está constituida por uma pequena dilatação do esophago, quasi ao final deste. Chama-se ventriculo succenturico (esta ultima é uma palavra de origem latina, que significa «de reserva, para substituir».) Segue-se, immediatamente, a moella, que vem a ser o verdadeiro estomago.

Permanecem os alimentos algum tempo nos dois primeiros compartimentos, submettidos á acção de succos que o amollecem em parte.

A moella é um orgão de fortes musculos, revestida internamente de duas grossas placas semi-cartilaginosas, de extraordinaria força de contracção.

As lixas mostram ser verdadeiros tubarões no modo como põem os ovos. Estão contidos numa bolsas muito resistentes que costumam ver se nas praias. Dos lados d'estas bolsas saem uns pequenos filamentos que as prendem ás algas, e a femea fica vigiando para que não lhes aconteça algum desastre. As que costumamos encontrar nas praias geralmente não contêm ovos, mas são, sómente, os envolucros vazios, abandonados pelas crias.

Existe um peixe, proximo parente dos esqualos, a que chamam chimera. Os ovos deste peixe são rodeados de franja, de modo que fluctuam na agua como um pedaço de alga, até que o peixe sae. Consideremos extranho este representante da fauna marinha.

* * * O facto de haver sempre a bordo um numero sufficiente de salva-vidas é apenas um passo no sentido que deve ser.

O «Titanic» tinha barcos salva vidas apenas para 1.178 pessoas, mas só 652 dos seus 2 201 passageiros se metteram nos barcos.

A pratica mostrou que era preciso que os barcos estivessem sempre promptos para serem lançados ao mar, e tambem que, quando não é tomada esta precaução, um grande numero de barcos pode até ser a causa de grandes perigos.

Defesa dos vegetaes

Certas plantas, entre outras as Borragineas, substituem os espinhos por pellos duros; outras, como a ortiga, nelles juntam veneno. Outras ainda, como o geranium, para afastarem os animaes se impregnam de odores fortes, mas as mais interessantes são as que se defendem mecanicamente, como a «Cavallinha», especie de feto, que se envolve com uma verdadeira couraça de grãos de silex microscopicos. Finalmente, quasi todas as gramineas, para combaterem a gulodice das lagartas e caramujos, introduzem a cal nos seus tecidos.

PENSAMENTO

O homem, que se libertasse das convenções moraes que assenhoream o mundo, não seria um monstro, como o parece; seria um deus.

XISTO BAHIA

NO AUTO-OMNIBUS

— Quando chegar á esquina, toque, porque eu quero descer, disse uma senhora ao conductor.

E o Procopio, que ouviu, sahiu-se com esta:

— Olhe. Toque duas vezes, porque eu desço tambem...

ACERTOU !...

— Manoel, podes procurar outro emprego, porque não me serves.

— O patrão despede-me? Mas, por que? Tenho certeza de que nunca fiz nada !...

— Pois é exactamente por isso!

SOBRE AS PAIXÕES

As paixões são inimigas do repouso, concordo, mas sem ellas não haveria nem industrias nem artes neste mundo.

ANATOLE FRANCE

* * * A vida do homem de letras, actualmente, em França, não é o que era no seculo XVIII.

Charles Mourras no seu livro «L'Avenir de l'intelligence» referindo se ao prestigio dos escriptores naquella época salienta:

«Os poderosos honravam-se em dar-lhes apoio material necessario para viverem e a sociedade desse tempo prezava-os sufficientemente para que elles tivessem estimulo».

Essa situação, infelizmente não durou muito tempo. Já no seculo XIX os homens de talento não eram tratados do mesmo modo. Voltaire, no seu tempo, foi chamado rei, ao passo que Victor Hugo teve de se contentar com o titulo de «papae».

ESTE HOMEN ESTÁ LOUCO DE ALEGRIA

porque teve a felicidade de encontrar os unicos remedios que podem combater as

HEMORRHOIDAS

POMADA (Adreno-estyptica) — SUPPOSITORIOS

MIDY

As hemorrhoidas não são sómente terriveis pelos supplicios que occasionam nem pela desagradavel repercussão que teem sobre o temperamento das suas victimas : ellas são egualmente a origem de complicações de toda a especie, das quaes bastará simplesmente citar as menos graves taes como : as fendas, as fistulas, os abcessos, os phlegmões, que podem pela sua frequencia e conforme os casos, provocar accidentes mortaes.

LABORATORIOS MIDY FRÊRES, 4, Rue du Colonel Moll, PARIS

Agentes Geraes e exclusivos para todo o Brasil.

JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara — Caixa do Correio, 484, RIO DE JANEIRO

Evolução da locomotiva

Antes de produzir Stephenson a suas locomotiva «Rocket» e espantar o mundo inteiro em viajar á velocidade de trinta milhas por hora, se encontravam varios trechos do mundo ainda inexplorados e o transporte por terra muito vagaroso e frequentemente perigoso.

Hoje em dia, graças á rêde de ferrovias distribuidas sobre o universo, se póde viajar atravez dos illimitados campos do Canadá, pelo deserto arido de Syria e de Arabia, e ainda furar as densas terras da Africa e da America do Sul, rapidamente e com um absoluto conforto.

As gigantes locomotivas que tornam possiveis essas viagens, fazem um contraste notavel á sua precursora primitiva, a diminuta «Rocket».

Desde que a «Rocket» fez a sua primeira viagem, arriscada embora bem succedida, tem sido incessante a busca de maior potencia e efficiente.

A ultima phase na evolução da locomotiva é a utilisação de mais altas pressões nas caldeiras. Certas das grandes emprezas ferroviarias fazem construir actualmente locomotivas de alta pressão com typos especiaes de caldeiras, aguardando os engenheiros com grande attenção os seus resultados. Um dos typos mais pesados de locomotivas é o modelo «Garratt» utilizado na maioria das importantes ferrovias do mundo, tendo sido despachadas recentemente numerosas locomotivas desse typo, dum peso de 187 toneladas cada uma, com destino a Rhodesia, Chile, Kenya, Buenos Aires e Nova Zelandia, construindo todas as machinas mais pesadas até agora construidas para as respectivas ferrovias.

NOTAS FAMILIARES

O Julinho ouviu dizer que breve chegaria de Minas um novo irmãosinho. E, vendo a mãe sair, observa ao pae:

— Oh! Papae! Como ha de ser si o meu irmãosinho chegar quando a mamãe não estiver em casa?

¤ ¤ ¤

— Uma tribuna é a mulher de um tribuno papae?

— Não, minha filha; não vês que ella o deixa falar?

¤ ¤ ¤

— E' o que te digo, meu filho. Si aqui no Brasil é noite, na China, por exemplo, é dia. Isto quer dizer que quando nós nos deitamos as chinezas levantam-se.

— Então, papá, eu nunca me casarei com uma chineza...

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS.**

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SAO PAULO

QUEM BEM DIGERE BEM SE ENCONTRA

"Os males digestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, podem provocar intensos soffrimentos e podem mesmo occasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dôr. A maior parte dos incommodos estomacaes taes como azias, pesadume, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutralisa este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos da qual depende uma bôa digestão e uma bôa saude. A' venda em todas as pharmacias.

Um peixe extranho

A chimera é um dos peixes mais feios e tambem o mais degenerado. Pertence a uma ordem zoologica superior á dos esqualos; mas, actualmente, o seu comprimento não excede um metro e meio, emquanto, em outros tempos, ouve chimeras gigantescas. Os que lhe deram o nome assemelharam-na a um monstro mythologico, tambem chamado chimera, que tinha, segundo reza a lenda, cabeça de leão, corpo de cabra, cauda de dragão e das narinas despedia linguas de fogo. Os marinheiros costumam chamar-lhe «rei dos arenque» por que se alimenta principalmente destes peixes.

Este peixe não só está relacionado com os tubarões mas tambem com os peixes de pulmões, chamados scientificamente pneumobranchios ou dipnoicos. Estes, por seu lado, lembram um pouco os esqualos, ainda que sejam de duas classes inteiramente distinctas. Os peixes pneumobranchios respiram por meio de pulmões e de bronchios ou guelras, isto é, de quando em quando, têm de vir á superficie respirar o ar atmospherico. Conhecem-se tres especies: o peixe de pulmões da Australia, o dos fundos limosos da Africa, e lepidosereia dos pantanos da America do Sul. A especie do Sul australiana respira pelas guelras o ar dissolvido na agua, mas de vez em quando sobe á superficie para encher de ar os pulmões. As especies de Africa e America vem fóra de agua com maior frequencia. O da Africa do Sul, pertencente ao genero Ceratodus, avantaja-se um pouco aos seus companheiros, pois quando os rios em que vive seccam fabrica uma especie de ninho e alli adormece muito tranquillamente, quando volta a haver agua desperta e põe-se a comer, engordando, como faz o urso depois de ter hibernado.

ooo

... De todos os pontos de Paris, donde se pode avistar Montmartre, a basilica do Sagrado Coração, sobre elle erguida, se destaca como um simples motivo decorativo.

No tempo em que os Romanos occuparam a Gallia, os deuses pagãos Mercurio e Marte tiveram um templo sobre essa collina; por isso, muitos suppõem ahi ter origem sua denominação — Montmartre = monte de Marte. Outros etymologistas, porém, acham mais acceitavel a origem «Mons Martyrum» = Monte dos Martyres. Effectivamente, varias vezes as armas ahi se entrechocaram. A cada acontecimento guerreiro succedia um edificio religioso — igreja ou convento — erigidos, talvez, como um remorso ou uma reparação.

ooo

Do repertorio funerario:

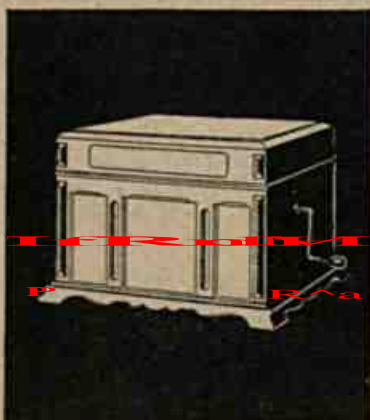
— Eu, quando vou a enterros, só levo flores em ramos.

— Por que?

— Porque, como republicano, não admitto corôas, e como não applaudo a ninguem, não levo palmas.

Uma Victrola Orthophonica significa tanto . . . e custa tão pouco!

Victrola Portátil Modelo 2-55. Reproducção assombrosa. Travão automático sem necessidade de prévio ajuste. Preço

Victrola Orthophonica Modelo 4-20. Reproduz com um realismo incrível. Travão automatico sem necessidade de prévio ajuste. Esta é uma das características exclusivas dos instrumentos Victor. Preço

Victrola Orthophonica Modelo 1-90. Própria para casas pequenas. Travão automatico sem necessidade de prévio ajuste. Preço

Victrola Portátil Modelo 2-35. Musica excellente pelo modico preço de

AS NOVAS Victrolas Orthophonicas são hoje em dia melhores do que nunca porque todas ellas encerram os últimos aperfeiçoamentos feitos na arte da reproducção do som e continuam, portanto, sendo o recreio supremo de todos os lares.

Existem muitas pessoas que crêm que por serem as Victrolas Orthophonicas excepcionalmente excellentes, ellas custam muito. Isto, entretanto, não é verdade. Actualmente qualquer lar, por mais modesto que seja, pode disfructar a musica maravilhosa que proporciona uma Victrola Orthophonica. Um pequeno desembolso . . . ahi tem V. S. uma Victrola Orthophonica em sua casa. Qualquer commerciante Victor está disposto a aceitar um pequeno pagamento inicial no momento da entrega e depois tanto por mez ou por semana até que o instrumento tenha sido pago em sua totalidade. Assim sendo, *V. S. pode disfructar a melhor musica do mundo* emquanto paga pelo instrumento.

Qualquer commerciante Victor desta localidade terá muito prazer em proporcionar-lhe uma demonstração dos modelos mais populares lançados no mercado pela Companhia Victor.

Distribuidores Geraes : PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro — S. Bento, 35 — S. Paulo

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79e 253; The Dental Mfg. Co of., Brasil, rua do Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua Passeio, 43 ; L. Ruffier, rua Ouvidor, 121 ; Roberto Donati & Cia, Ouvidor, 153; Nascimento Silva & Cia, rua 7 de Setembro, 231 ; J. de Sá Oliveira, rua Carioca, 43 ; Waddington, Barbosa & Cia, rua Gonçalves Dias, 40 ; Sampaio Araujo & Cia, Av. Rio Branco, 102 ; Stephen Schuler & Cia, Galeria Cruzeiro ; Viuva Julio Boehm & Cia, Assembléa, 71; Carapassi Camin, rua Assembléa, 79; Adelardo Salgado & Cia, rua S. Christovam, 211; Casa Mercedes, Ltda, rua Sachet, 19 ; S. Carvalho & Cia, Av. Rio Branco, esquina Ouvidor; Harvey Villela, rua 13 de Maio, 64-b ; J. F. Mello & Cia, rua Mar. Floriano, 239 ; Carlos Wehrs & Cia, Carioca, 47 ; Lino José Barbosa, Av. Rio Branco, 159 ; E. Bommico & Cia, rua do Passeio, 78.

PROTEJA-SE! *Somente a Cia. Victor fabrica a Victrola*

Esta marca identifica a Orthophonica

A NOVA VICTROLA ORTHOPHONICA

VICTOR TALKING MACHINE COMPANY, CAMDEN, N. J., E. U. da A.

A CORTEZIA DOS JAPONEZES

Os japonezes são extremamente cortezes e attenciosos, embora não troquem apertos de mão ao saudar a alguem, inclinam-se tão profundamente que até dobram no meio. A razão dessa extrema cortezia foi explicada, por distinctos professores japonezes e estrangeiros numa reunião ao redor da mesa, que foi proporcionada a professores de sociologia pelos nossos hospedeiros. A explicação é clara. Os senhores feudaes eram não sómente senhores de propriedades mas tambem de vidas; assim, o povo japonez aprendeu desde cedo a reverencia com profunda cortezia aos seus senhores. Os seus innumeros soldados, desoccupados em tempos de paz, sabiam a passear pelo campo em busca de distracção e no meio duma discussão para provar quem tinha melhor espada, muitas vezes chamavam um pobre camponez que estava a trabalhar, para servir na experiencia. Assim elles podiam experimentar a melhor espada atravessando-a no camponez que depois era deixado morto no campo, e mesmo que tivesse numerosa familia, o melhor que esta tinha a fazer era calar-se. Existe na lingua japoneza um verbo que foi creado para designar essa maneira de assassinio.

* * * Assim como se diz que a Noruega é a terra do «sol da meia-noite», Nicaragua póde ser cognominada a «terra onde melhor brilha a lua». Quando o nosso satellite resplandece, nenhuma falta faz a illuminação publica, pois, qual um sol nocturno, elle illumina o paiz com uma luz prateada, mais linda ainda que a do sol. Isto é devido, provavelmente, ao phenomeno da reflexão produzido pelos magnificos lagos que Nicaragua possue.

* * * Munich era uma aldeia nos principios do seculo XII. As suas fortificações, das quaes se conservam ainda varias portas muito interessantes, foram construidas nos fins do seculo XIII pelo imperador Luiz, o Bavaro, e demolidas a fins do seculo XVIII, muito antes que as da maioria das cidades fortificadas da Europa. Esta demolição facilitou em alto grau os planos e emprezas constructoras do rei Luiz I, ao qual cabe incontestavelmente a honra de ter sabido crear o Munich moderno e de ter feito da capital da Baviera uma das mais importantes cidades da Europa sob o ponto de vista artistico. Não é em vão que Munich foi chamada, a fins do seculo XIX, a capital artistica da Allemanha e compartilhou com Paris a supremacia artistica do mundo.

O Matheus, que é um bom garfo, foi um dia destes convidado a jantar na casa do engenheiro Castello:

— Que parte da gallinha quer, senhor Matheus? — perguntou Mme. Castello.

— Todas, menos a cabeça — respondeu calmamente o Matheus.

acalma rapídamente as

DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sôno ou
sensação de calor

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

DORMEM EM VEZ DE ESTUDAR

MENS SANA IN CORPORE SANO!

Nada mais exacto, especialmente nas escolas onde se verifica que os alumnos mal nutridos atrazem-se em geral, são desanimados e cochilam nas aulas em vez de prestarem attenção ás lições e dormem até nas bancas durante as horas de estudos!

São o martyrio dos professores. Falta nelles o elemento vital, animador do sangue que alimenta as funcções organicas e assim se arrastam por um estado de indolencia, de somnolencia, e de incapacidade geral.

Ha um meio simples e altamente efficaz para acabar com esta situação lastimavel: dar-se ás creanças, nas horas de intervallo de aulas, ou em casa, uma bôa chicara de LEITE MALTADO HORLICK, diariamente.

Acabemos com as chamadas merendas, que em geral consistem de um pedaço de pão com carne ou queijo, e, raramente, uma fructa qualquer. Essas merendas pouco valor têm.

O LEITE MALTADO HORLICK dá vigor e animação ao pequeno corpo, as funcções organicas serão despertadas, sangue novo e rico correrá pelas veias e afugentará as causas da fadiga, accumuladas no cerebro em virtude da má nutrição.

Veremos, então, as creanças indolentes, distrahidas, somnolentas, tornarem-se, para alegria dos mestres, espertas, vivas, alegres e attentas ás aulas.

O LEITE MALTADO HORLICK, para os collegiaes atrazados no seu desenvolvimento, é salva vida contra o naufragio imminente e certo de um organismo mal nutrido.

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA OUVIDOR, 98 — Rio de Janeiro

RUA S. BENTO, 35 — S. Paulo